

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: COMPREENSÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE O ASSÉDIO MORAL NO CAMPO ÉTICO E LEGAL

Relatoria: HEMMILY NÓBREGA VENTURA

Leila de Cássia Tavares da Fonseca

Autores: Eveline de Oliveira Barros

Amanda Maritsa de Magalhães Oliveira

Carla Braz Evangelista

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O assédio moral é identificado como um comportamento abusivo, de natureza psicológica que reflete contra a dignidade psíquica, de modo repetitivo e prolongado, expondo o assediado a humilhações e constrangimentos, capazes de provocar ofensa à personalidade, à dignidade ou à integridade psíquica com o objetivo de excluir o assediado do ambiente de trabalho, bem como prejudicar o exercício das suas funções². No âmbito da saúde, muitos profissionais desconhecem o assunto, o que os impossibilitam de distinguir as características definidoras dessa prática humilhante ou associar a sintomatologia apresentada à violência psicológica sofrida no cotidiano laboral. **OBJETIVOS:** Investigar a compreensão dos enfermeiros sobre o assédio moral no campo ético e legal, identificar os agressores do assédio moral, identificar as consequências do assédio moral para a saúde do trabalhador de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quanti-qualitativa. A amostra foi composta por 20 enfermeiros, a coleta dos dados ocorreu no período de novembro e dezembro de 2010, utilizando um questionário contendo perguntas subjetivas e de múltipla escolha. As questões quantitativas foram analisadas estatisticamente e apresentadas por meio de representações gráficas, enquanto o material empírico apreendido, a partir de questões subjetivas foi analisado qualitativamente, por meio da técnica de análise do Discurso do Sujeito Coletivo, proposta por Lefèvre. **RESULTADOS:** Foi possível identificar que os participantes compreendem sobre a temática, no que concerne aos agressores, prevaleceu o superior hierárquico com 80%, no que tange ao conhecimento referente às infrações éticas e jurídicas, verifica-se que a maioria, ou seja, 60% desconhecem sobre o assunto, quanto às consequências específicas provocadas pelo assédio moral, constata-se que as respostas foram coerentes com a literatura pertinente, acerca das medidas que devem ser adotadas pelas vítimas ao sofrerem tal violência, observou-se nos seus relatos que os mesmos sabem a quem recorrer. **CONCLUSÃO:** Apesar dos profissionais demonstrarem compreensão acerca do tema abordado, os mesmos não apresentam conhecimento das legislações específicas e formas de prevenção. Portanto se faz necessário ampliarmos as discussões sobre o assédio moral, a fim de que o trabalho seja entendido como uma atividade geradora de prazer e satisfação, e não mais como fonte de sofrimento.